



AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE MANDIOCA AÇUCARADA (*Manihot esculenta* Crantz) EM RORAIMA

EVERTON DIEL SOUZA¹; ELISA FERREIRA MOURA CUNHA²; MIGUEL COSTA DIAS³; JOSÉ ADRIANO MARINI⁴; JOÃO TOMÉ DE FARIAS NETO⁵; MARIA LUIZA GRIGIO⁶

¹Pesquisador da Embrapa Roraima, e-mail: everton.souza@embrapa.br

²Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: elisa.moura@embrapa.br

³Pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, e-mail: miguel.dias@embrapa.br

⁴Pesquisador da Embrapa Amapá, e-mail: adriano.marini@embrapa.br

⁵Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: joao.farias@embrapa.br

⁶Doutoranda em Biodiversidade e Conservação da Amazônia do programa Bionorte / UFRR; luizagrigo@hotmail.com

Resumo: O ensaio foi instalado no Campo Experimental Serra da Prata da Embrapa Roraima (latitude 02°23'49" N, longitude 60°58'40" W e altitude de 90 m), localizado na cidade de Mucajá, RR. Foram utilizados 12 acessos de mandioca açúcarada (*Manihot esculenta* Crantz) oriundos da Coleção da Embrapa Roraima e do BAG da Embrapa Amazônia Oriental (Mba. Manairão, Mba. Pirabas, Mba. Parintins, Mba. Lauro, Mba. Marapanim, Mba. Zema, Mba. Branca, Mba. Caripi, Mba. Bióca, CAS 36.10, CAS 36.16 e Mba. Castanhal). O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas foram constituídas por 40 plantas com espaçamento de 1,0 m entre plantas e 1,0 m entre linhas, totalizando uma área de 40,0 m² e área útil de 20,0 m². O plantio foi realizado no mês de junho de 2013. A adubação constou da aplicação no plantio de 400 kg/ha de NPK (08-28-20) e 50 kg/ha de FTE BR-12. A adubação de cobertura foi realizada aos 60 dias do plantio com 40 kg/ha de N na forma de Sulfato de Amônia e 40 kg/ha de K₂O na forma de Cloreto de Potássio. A colheita foi feita com dez meses, em abril de 2014. As características avaliadas foram: altura de planta, número de raízes, produtividade de raízes, peso da massa verde, teor de amido e teor de sólidos solúveis totais. O acesso mais alto foi CAS 36.16 com 2.51 m, sendo que a altura de plantas variou entre 2,06 m e 2,51 m; o acesso Mba. Manairão obteve 90,3 raízes, já o número de raízes por planta variou entre 24 e 90,3; os acessos Mba. Manairão, Mba. Pirabas e Mba. Parintins obtiveram, respectivamente, 23,85 t/ha, 21,37 t/ha e 20,84 t/ha, enquanto a produtividade de raízes variou entre 9,11 t/ha e 23,85 t/ha; a massa verde variou entre 8,6 t/ha e 15 t/ha; o teor de amido variou entre 6,9% e 19,6% e o teor de sólidos solúveis totais variou entre 6,6% e 7,8%. Concluiu-se que os acessos avaliados apresentam alto potencial de produtividade e mostram uma ampla variabilidade que poderá ser aproveitada nos programas de melhoramento genético.

Palavras-chave: Mandiocaba; Melhoramento; Variabilidade.